Dia	Hora	Intenções
Terça 21	19:30	- Rosalina Lopes de Almeida, Marido e Familiares - m. c. Família; - José Martins Júnior, Esposa, filho António e Familiares - m. c. filha Conceição.
Quinta 23	19:30	- António de Oliveira Fernandes - m. c. sobrinha Catarina; - Familiares de Helena Esteves (pg); - **Iº Aniv**. - José Manuel Fernandes Cunha - m. c. Esposa.
Sexta 24	19:30	- Alfredo de Jesus Ferreira (aniv. nas) - m. c. Esposa (pg).
Sábado 25	19:15	- Anselmo Cerqueira Bota, Pais e Sogros - m. c. Esposa; - António de Oliveira Fernandes (aniv. ordenação) - m. c. sobrinha Catarina; - Maria da Glória Fernandes Alves e Marido (28/30) - m. c. Filhos (pg); - **IVº Aniv**. Maria Ascensão Oliveira Pimenta Vieitas - m. c. Marido e Filhos.
		XXVI Domingo do Tempo Comum
Dom. 26	07:00	- José Gonçalves da Silva (24/30) (pg); - Agostinho da Cunha Vasconcelos (aniv. fal), Amândio de Oliveira Gonçalves e Rosa Barros da Costa - m. c. Armandina.
	11:00	- Manuel Martins de Sá e Familiares - m. c. Esposa (pg); - Virgínia Cerqueira de Sousa (2/5) - m. c. filho Fernando (pg); - Júlio Alves da Silva (aniv. nas) e Familiares - m. c. Família; - António Gomes e Familiares - m. c. filha Cândida (pg).

Avisos

- No próximo fim de semana, a equipa de acolhimento para as celebrações de culto, é a equipa da Fábrica da Igreja. Obrigado.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia de S. João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 300 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
• **Site: www.**paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com • **Facebook:** Paroquias Ribeira Fornelos Queijada
• Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.

O JOANINO

Nº 1150 – 19 a 25 de Setembro de 2021

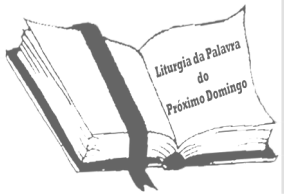
DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM

A liturgia do 25º Domingo do Comum convida os crentes a prescindir da "sabedoria do mundo" e a escolher a "sabedoria de Deus". Só a "sabedoria de Deus" - dizem os textos bíblicos deste domingo - possibilitará ao homem o acesso à vida plena, à felicidade sem fim.

O Evangelho apresenta-nos uma história de confronto entre a "sabedoria de Deus" e a "sabedoria do mundo". Jesus, imbuído da lógica de Deus, está disposto a aceitar o projeto do Pai e a fazer da sua vida um dom de amor aos homens; os discípulos, imbuídos da lógica do mundo, não têm dificuldade em entender essa opção e em comprometer-se com esse projeto. Jesus avisa-os, contudo, de que só há lugar na comunidade cristã para quem escuta os desafios de Deus e aceita fazer da vida um serviço aos irmãos, particularmente aos humildes, aos pequenos, aos pobres.

A segunda leitura exorta os crentes a viverem de acordo com a "sabedoria de Deus", pois só ela pode conduzir o homem ao encontro da vida plena. Ao contrário, uma vida conduzida segundo os critérios da "sabedoria do mundo" irá gerar violência, divisões, conflitos, infelicidade, morte.

A primeira leitura avisa os crentes de que escolher a "sabedoria de Deus" provocará o ódio do mundo. Contudo, o sofrimento não pode desanimar os que escolhem a "sabedoria de Deus": a perseguição é a consequência natural da sua coerência de vida. *In "Dehonianos"*



Iª Leitura: Nm 11, 25 - 29;

Salmo Responsorial: 18 (19);

IIª Leitura: Tg 5, 1 - 6;

Evangelho: Mc 9, 38 - 43. 45. 47 - 48.

LITURGIA DA PALAVRA
Domingo XXVI do Tempo Comum
26 de Setembro de 2021

Primeira Leitura:

Leitura do Livro dos Números

Naqueles dias, o Senhor desceu na nuvem e falou com Moisés. Tirou uma parte do Espírito que estava nele e fê-lo poisar sobre setenta anciãos do povo. Logo que o Espírito poisou sobre eles, começaram a profetizar; mas não continuaram a fazê-lo. Tinham ficado no acampamento dois homens: um deles chamava-se Eldad e o outro Medad. O Espírito poisou também sobre eles, pois contavam-se entre os inscritos, embora não tivessem comparecido na tenda; e começaram a profetizar no acampamento. Um jovem correu a dizê-lo a Moisés: «Eldad e Medad estão a profetizar no acampamento». Então Josué, filho de Nun, que estava ao serviço de Moisés desde a juventude, tomou a palavra e disse: «Moisés, meu senhor, proíbe-os». Moisés, porém, respondeu-lhe: «Estás com ciúmes por causa de mim? Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor infundisse o seu Espírito sobre eles!».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Os preceitos do Senhor alegram o coração.

Segunda Leitura:

Leitura da Epístola de São Tiago

Agora, vós, ó ricos, chorai e lamentai-vos, por causa das desgraças que vão cair sobre vós. As vossas riquezas estão apodrecidas e as vossas vestes estão comidas pela traça. O vosso ouro e a vossa prata enferrujaram-se, e a sua ferrugem vai dar testemunho contra vós e devorar a vossa carne como fogo. Acumulastes tesouros no fim dos tempos. Privastes do salário os trabalhadores que ceifaram as vossas terras. O seu salário clama; e os brados dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor do Universo. Levastes na terra uma vida regalada e libertina, cevastes os vossos corações para o dia da matança. Condenastes e matastes o justo e ele não vos resiste.

Palavra do Senhor.

Aleluia: cf Jo 17, 17b.a

A vossa palavra, Senhor, é a verdade; santificai-nos na verdade.

Evangelho: Mc 9, 38 - 43.45.47-48

O SUCESSO DEPENDE DA PERSISTÊNCIA

Todos nós conhecemos muitas pessoas que, tendo grandes talentos, não tiveram êxito. Quase nunca se trata de uma grande injustiça, porque o dom nada é sem todo o trabalho necessário para que chegue a dar bons resultados.

Os dons dependem da vontade e do tempo que se lhes dedica. O sucesso resulta da paciência com que se faz o caminho entre o que é possível e o que é real. Entre a genialidade pura e as obras-primas concretas, há um longo caminho que apenas se percorre com firmeza, esforço e fé.

Persistir no bem, mesmo quando é difícil, é o caminho para o cumprimento do que somos. O mal é sempre mais fácil. Muitas vezes alcançamos só por não fazermos nada, pela preguiça, pelo desânimo e, a sua maior arma, pela nossa desistência.

A felicidade duradoura e profunda constrói-se devagar e durante muito tempo. Depois, resistirá a tudo, aos ataques e às tentações do que nos rodeia e das que nos assaltam a partir do nosso interior.

O meu bem depende da minha vontade para resistir à passagem do tempo, não desistindo nunca de escolher o melhor em vez do mais fácil.

José Luís Nunes Martins, in "Ecclesia"

COMPETÊNCIAS SOCIAIS

O início de um novo ano letivo é uma boa oportunidade para refletir sobre a educação e a responsabilidade dos educadores.

Crianças e adolescentes precisam de desenvolver competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) para enfrentar os grandes desafios do presente e do futuro.

Há competências de natureza muito variada. Destacamos a importância das competências sociais, alicerçadas em valores, que permitem aos jovens interagir de forma saudável com os outros em diferentes contextos: na família, na escola, na comunidade e, mais tarde, na vida profissional.

Empatia, comunicação e cooperação

Nenhuma teoria sobre competências na área das relações interpessoais é universalmente aceite. Apesar das divergências, muitos investigadores consideram essenciais três competências, estruturalmente interligadas e complementares: a empatia, a comunicação assertiva e a cooperação.

O que caracteriza, em síntese, cada uma destas competências sociais?

A **empatia** consiste em colocar-se no lugar dos outros para compreender as suas perspetivas, as suas motivações e os seus sentimentos. Sinal de sabedoria do coração humano, a empatia é alimentada pela escuta ativa e manifesta-se em palavras e gestos de compreensão, sem julgamentos precipitados. Ela combate a indiferença, diminui o egocentrismo, aproxima as pessoas e fortalece os laços afetivos. Abre portas à compaixão e à solidariedade.

A **comunicação assertiva** é a chave das relações gratificantes. A comunicação eficaz implica expressar ideias e sentimentos, com clareza e honestidade, usando um estilo assertivo ou afirmativo (não passivo nem agressivo). O bom comunicador revela autoestima e autoconfiança. Respeita-se a si mesmo e respeita os outros. Sabe escutar com atenção, mesmo quando discorda do seu interlocutor. É capaz de dizer "não" a pedidos ou propostas indesejáveis. Com autocontrolo, recorre ao diálogo e à negociação para resolver de forma pacífica conflitos relacionais.

A **cooperação** concretiza-se no trabalho em equipa. É a união de esforços para atingir objetivos comuns. Quem sabe cooperar, partilha ideias, valoriza o contributo dos outros elementos do grupo e cumpre com responsabilidade as suas funções. Sob a coordenação de um bom líder, uma equipa coesa é mais do que a soma dos seus elementos. A cooperação solidária e tolerante, baseada na confiança mútua, supera o individualismo e a competição agressiva. Sem cooperação, ninguém vai longe. Cooperando, todos ganham.

Papel da educação

As competências sociais não são inatas. Adquirem-se e aperfeiçoam-se através da educação, desde cedo, na família e na escola.

A família é insubstituível na educação. Isto exige que os pais sejam bons modelos de comportamento, prestando atenção ao que dizem e fazem nas suas interações sociais. O que se aprende na família deixa marcas para sempre.

António Estanqueiro, Professor e Formador

CATEQUESE

Vamos iniciar o ano de catequese no próximo sábado e domingo.

Peço aos encarregados de educação acompanhados dos educandos que compareçam nas eucaristias do próximo fim de semana:

No sábado, às 18:00 horas, os encarregados de educação e catequizandos dos seguintes anos: quarto, sexto, sétimo, oitavo e décimo;

No Domingo, às 11:00 horas: primeiro, segundo, terceiro, quinto e nono.

Neste dia de apresentação, receberão as informações sobre o dia de catequese, a hora e os catequistas.